

De surpresa, Fragelli corta o "jeton" e os deputados protestam

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Congresso Nacional, José Fragelli (PMDB-MS), surpreendeu os parlamentares presentes à sessão conjunta de ontem à noite, cortando os **jetons** dos que não compareceram à votação. Ao ser anunciada a ordem do dia, para o exame de um veto presidencial, Fragelli chamou a atenção para o fato de que este tipo de matéria exige, para deliberação, o quórum qualificado de 2/3 de cada Casa. Em seguida, anunciou uma decisão que prometeu cumprir de agora em diante: fazer a chamada nominal e só pagar o **jeton** aos presentes.

No plenário da Câmara, onde se realizam as sessões do Congresso, encontravam-se pouco mais de 30 parlamentares, dos quais apenas quatro senadores, mas, logo após o anúncio de Fragelli, foram chegando outros, inclusive os membros da Mesa Diretora da Câmara, que realizavam uma reunião no gabinete do presidente interino, Humberto Souto.

Feita a votação eletrônica, foi registrado o comparecimento de apenas 45 deputados, os únicos que vão ganhar o **jeton** de Cz\$ 200,00.

PROTESTOS

A decisão de Fragelli provocou alguns protestos em plenário, com intervenções dos deputados Heráclito Salles e Israel Pinheiro Filho. Este

último, embora apoiando a medida, por entender seu sentido moralizador, ponderou que, antes de sua aplicação, deveria ser promovida uma reunião dos líderes partidários para o exame do assunto. Fragelli disse que concordava com a reunião, mas não abriria mão de aplicar ontem mesmo a decisão de registrar as presenças de parlamentares às sessões.

O 1º secretário da Câmara, deputado Carlos Wilson, um dos que acorreram ao plenário para votar, revelou que o seu contracheque totaliza apenas Cz\$ 12.000,00, com uma redução de Cz\$ 7.000,00 em relação ao mês passado. O deputado José Ribamar Machado, numa conversa com seu colega Freitas Nobre, também estava inconformado com a diminuição do salário que vai receber este mês, confirmando redução de Cz\$ 20.000,00 para Cz\$ 12.000,00.

VOTAÇÕES

Logo após o anúncio da pauta da ordem do dia de ontem à noite, Fragelli explicou que o Congresso Nacional tem 43 vetos para votar, além de mais de 200 propostas de emendas constitucionais, matérias que exigem o quórum qualificado de 2/3 do Senado e igual número na Câmara dos Deputados. E foi categórico: "Eu, como presidente do Congresso, não posso deixar de cumprir a Constituição e agirei doravante sempre assim, pagando o **jeton** apenas aos que comparecerem às votações".